

RUBEM BRAGA

CHACARIAN

Está no Grande Hotel um homem baixo, moreno, chamado Chacarian. É armenio, mas vive há tanto tempo no Brasil que já ficou sendo, com seu irmão Sana-Khan, um phenomeno nacional. Esses dois irmãos há longos annos estão prevendo destinos particulares e geraes em nosso paiz. Acertaram direitinho — pelo menos até hoje — na leitura da mão do sr. Getulio Vargas. Tiveram entre as mãos as mãos de quasi todos os homens de importancia politica ou cultural no paiz. Escrevem livros, fazem previsões sobre o futuro da humanidade e contam o passado.

Pessoalmente sou muito grato a Chacarian, que previu para mim bellas cousas para daqui há 4 annos. É verdade que dentro de 14 annos elle disse que me verei envolvido em vastas encrencias. Mas antes assim. Si as encrencias fossem em 1944 e as bellas cousas em 1954 eu detestaria Chacarian. Encrencias a longo prazo e bellas cousas a prazo curto me agradam. Quanto ao meu passado, Chacarian o descreveu com segurança. Sei que um virtuoso sacerdote desta capital está interessadissimo em conhecer meu passado e para isso mandou pedir informes em uma capital distante. Pois Chacarian não pediu informes a ninguém: viu tudo escripto ali, direitinho, nas linhas de minha velha mão.

O que me encanta em Chacarian é sua gentileza. Elle é incapaz de prevêr uma desgraça para quem quer que seja. No maximo prevê que em tal época da vida vaç haver a possibilidade de uma desgraça, que, entretanto, poderá ser evitada. Para o Nilo Ruschel elle previu uma tempestade por volta dos 38 annos. Mas na mesma hora explicou que a tempestade em questão não é obrigatoria; depende do Nilo andar direitinho e tirar o corpo fóra, quando a tormenta se approximar.

Em compensação, pelos 40 annos Nilo se encherá de dinheiro, realizando excellentes negocios. Mas Nilo vaç ganhar dinheiro fazendo negocios, trabalhando, agindo. Boa sorte tem o Vianna Moog. Talvez porque Moog faça hoje 33 annos, Chacarian quiz lhe dar um bom presente. Descobriu assim, que elle ficará bastante

rico, mas não pelo trabalho. O dinheiro lhe virá inesperadamente, cahido do céu, numa linda e sensacional surpresa.

Não sei si faço mal em estar divulgando aqui futuros alheios. Chacarian guarda absoluto segredo das previsões que faz, salvo quando ellas são boas. Serão verdadeiras essas previsões?

Isso é, como se diz, uma questão de fé. Quem quizer, acredite, quem não quizer não acredite. Eu por mim acho façanha muita, e demais, prevêr o futuro, quando tão mal podemos vêr o presente. Tenho o que se póde chamar uma vida banal e sem graça e espero que ella vá assim até a morte. Essa morte, diz Chacarian, virá somente aos 70. Acho que houve ahí exaggero de camaradagem. Os homens de minha familia possuem o habito salutar de morrer muito antes; não pretendo fugir a essa estimavel tradição. Enfim, veremos.

De amores, Chacarian nada me disse; e fez bem. Quem entende de amores? Nem de amores idos entendemos nós; nem nada sabemos dos actuaes; para que arriscar alguma coisa sobre os futuros? Louvo em Chacarian a prudencia com que se houve em tal assumpto. De amores só Deus sabe; e muita vez nem elle o sabe, pois o Diabo mette o seu rabo no meio e os succubos atacam e fêrem o anjo da guarda e eis um coração de homem desgraçado e tonto nesta porca vida!

Aconselho todos a consultar Chacarian. Elle não usa lentes nem turbantes nem bolas de crystal. É um homem simples que lê a mão e conversa com os astros tão naturalmente como si estivesse telephoando para um amigo. Quando não sabe uma cousa, pergunta. É um propheta calmo, quasi burocratico, incapaz de arregalar os olhos para impressionar a victima. E, acima de tudo, um homem de coração, incapaz de prevêr uma verdadeira desgraça para quem quer que seja. Em um mundo em que há tantos prophetas arrogantes, fantasiosos, theatraes e tragicos que arrastam povos para a guerra, dizendo conduzil-os no caminho da felicidade, ninguém póde ser mais sympathico que esse bom homem, sempre prompto a nos confessar que a vida não é essas cousas — mas tambem não é tão feia assim...